



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DO CENTRO DE PROGRESSÃO PENITENCIÁRIA DE PACAEMBU

Data: 30/01/2023

Horário: das 11h00min às 16h00min

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Rafael Gomes Bedin (relator), Diego Rezende Polachini, Bruno Shimizu e Camila Galvão Tourinho

Juízo de Execução responsável:

DEECRIM da 5ª RAJ

Funcionário responsável pelo fornecimento das informações coletadas na visita: Thiago Gonfiantini Junqueira (Diretor Técnico III).

1. Metodologia, roteiro e resumo da inspeção:

O método de realização desta inspeção foi igual ao utilizado por este Núcleo Especializado em outras visitas.

A equipe ingressou na unidade às 11 horas, tendo permanecido até aproximadamente 16 horas. Inicialmente houve uma breve entrevista com a direção e o protocolo de ofícios, os quais ainda não foram respondidos. Outras informações sobre as questões observadas durante a inspeção foram colhidas do referido funcionário durante o transcurso dela.

Não ocorreram episódios de limitação de ingresso dos defensores públicos aos locais de aprisionamento durante a visita.



O estabelecimento foi inaugurado em dezembro de 2001 e possui 4 alojamentos, sendo que cada um possui uma área comum e 2 dormitórios.

O estabelecimento penal estava superlotado, abrigando, segundo informações da direção, cerca de **1408 presos** na data da visita, apesar de ter capacidade apenas para **686** (capacidade superestimada, pois conta com celas que não são de ocupação permanente, como as do setor de enfermaria, inclusão, etc), ou seja, a taxa de ocupação da unidade é de aproximadamente **205%**.

Salienta-se que a Defensoria Pública pôde constatar diretamente que um dos maiores problemas da unidade é a superlotação.

A direção informou que os presos após a inclusão ficariam em isolamento ou em “regime de observação” por 10 (dez) dias antes de serem liberados para o convívio. O “regime de observação” é cumprido no dormitório A do 1º alojamento (1A). Não há direito a banho de sol durante o período de isolamento.



Entrada do estabelecimento visitado



Portaria do estabelecimento visitado

Os setores de aprisionamento da unidade são divididos da seguinte forma:

I - 4 alojamentos contendo uma área comum e 2 dormitórios cada;

II – Um setor de inclusão contendo duas celas;

III – Um setor de enfermaria contendo 5 celas, sendo uma utilizada como depósito.

Não há setor de segurança pessoal ou disciplinar na unidade. Segundo a direção, as celas dos setores de enfermaria e inclusão são também utilizadas para isolamento até eventual sustação cautelar do regime intermediário e aos presos que aguardam transferência para outra unidade.

Após conversa inicial com a direção a equipe se dirigiu aos locais de aprisionamento na seguinte ordem: setor de inclusão, enfermaria e convívio.

Em todos os setores da unidade foram realizadas entrevistas coletivas e individuais com as pessoas presas e colhidas informações por observação direta dos



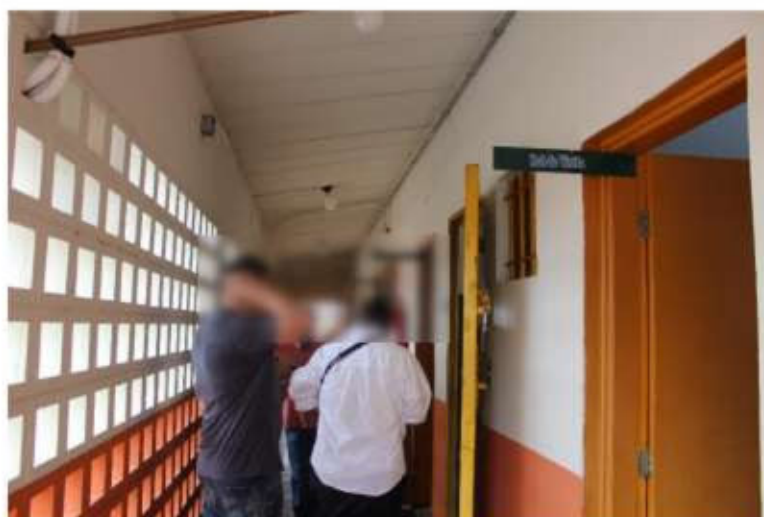
defensores públicos, além de registro fotográfico das condições de aprisionamento. No setor de convívio houve entrevistas coletivas com os presos dos 4 alojamentos, bem como os que estavam isolados em “regime de observação”.

Ao fim, a equipe deixou a unidade por volta das 16h.

2. Relato dos setores visitados

a) Setor de inclusão

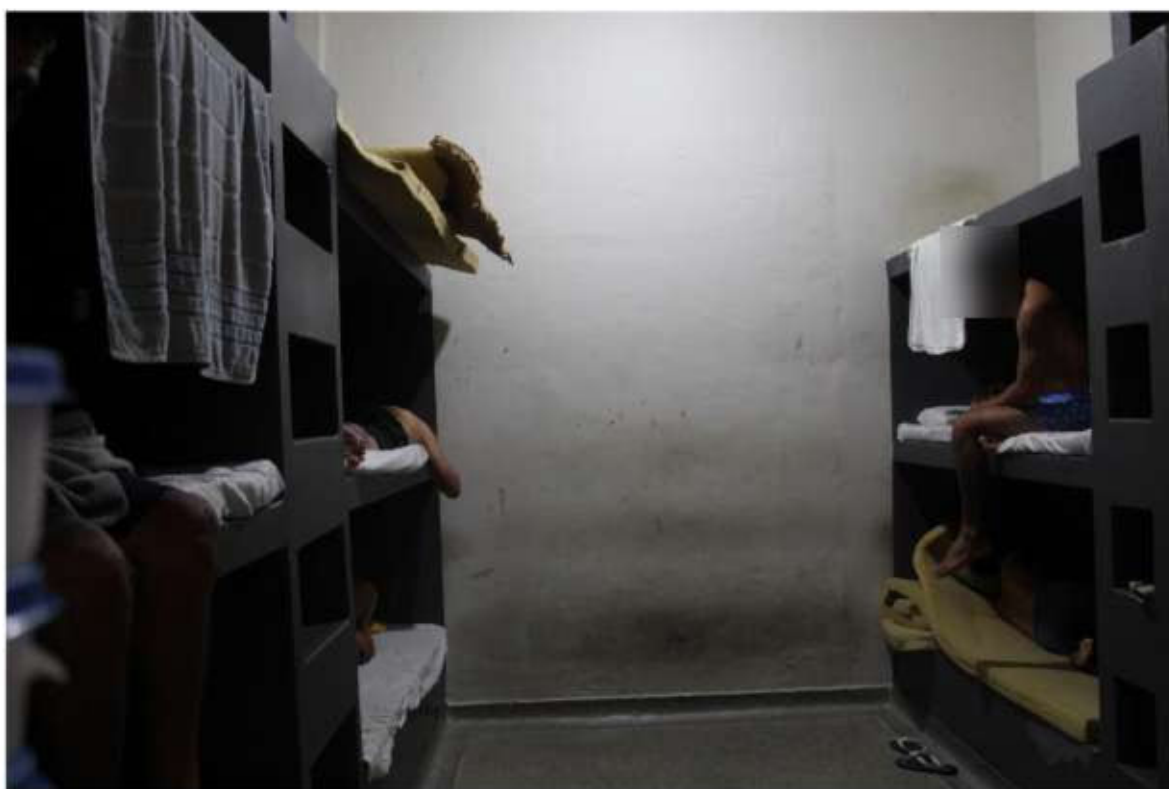
O setor de inclusão possui 2 celas. Não há banho de sol. No dia da visita havia 5 presos na cela de inclusão que estavam 4 dias neste setor.



Corredor que leva às celas do setor de inclusão



Cela desocupada utilizada pelos presos que aguardam entrevista pelo setor de inclusão



Cela do setor de inclusão ocupada por 5 presos no dia da visita



Kit higiene que seria entregue aos presos após a inclusão contendo 4 sabonetes, 4 aparelhos de barbear, 2 pastas de dente e 1 escova de dente



SEDEX no setor de inclusão já revistados e aguardando para serem entregues



Itens que os presos do setor de inclusão trouxeram de outra unidade



Pilha de colchões usados no setor de inclusão



b) Setor de enfermaria

O setor de enfermaria é composto por 5 celas, sendo uma delas utilizada como depósito. Em que pese se tratar de um setor para cuidados de presos com saúde fragilizada, havia chuveiro quente em apenas 2 celas. No dia da visita não havia qualquer preso nesse setor por questões de saúde. Todos os que ocupavam o local estavam aguardando transferência.

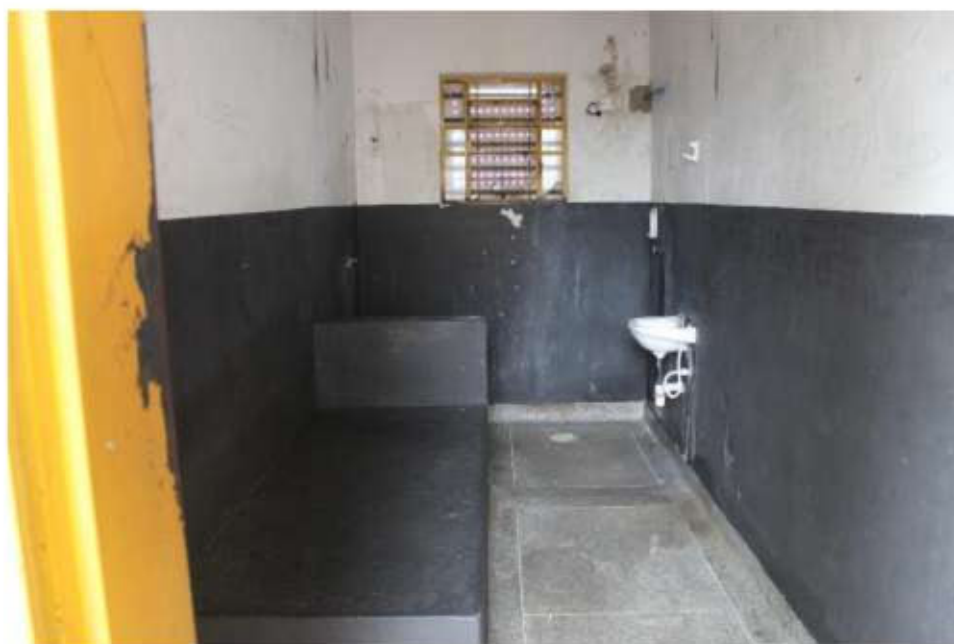
Não obstante existir uma área aberta para banho de sol junto às celas da enfermaria, estas eram ocupadas pelos presos que aguardavam a liberação após cumprimento de alvará de soltura, progressão ao regime aberto ou concessão de livramento condicional.



Entrada do setor de observação médica onde localizam-se as celas da enfermaria



Foto da entrada das 4 celas do setor de enfermaria (direita). A cela aos fundos era utilizada apenas como depósito. Destaque para a pequena abertura na porta de cada cela que dificulta a entrada de ar.



Parte interna de uma cela que não era ocupada do setor de enfermaria



Destaque para a pequena entrada de ar no fundo da cela que prejudica a ventilação cruzada



Preso isolado no setor de enfermaria aguardando transferência



Foto de 3 presos isolados na cela 1 da enfermaria aguardando transferência. Destaque para a ausência de entrada de ar no fundo das celas

Os defensores públicos puderam constatar que as celas do setor de enfermaria eram extremamente abafadas. Com efeito, há apenas uma pequena abertura na porta de cela e não há janela ou grade com acesso ao exterior, o que impede uma mínima ventilação cruzada.

Além disso, alguns presos relataram que estavam há 10 dias aguardando transferência sem banho de sol.

c) Convívio. Condições das celas em geral

Os 4 (quatro) alojamentos do setor de convívio ficam em uma área externa da unidade.



Foto dos presos na área de banho de sol antes da entrada da Defensoria Pública



Foto do local onde ficam os alojamentos após os presos serem recolhidos para a realização da visita



Foto da lateral do alojamento número 1



Corredor que divide cada alojamento

Cada alojamento é dividido em duas alas dormitórios (A e B) e uma área comum que também é utilizada como dormitório pelos presos diante da superlotação.



Foto da área comum do alojamento 2 e das entradas das alas A e B. Destaque para a evidente superlotação da unidade

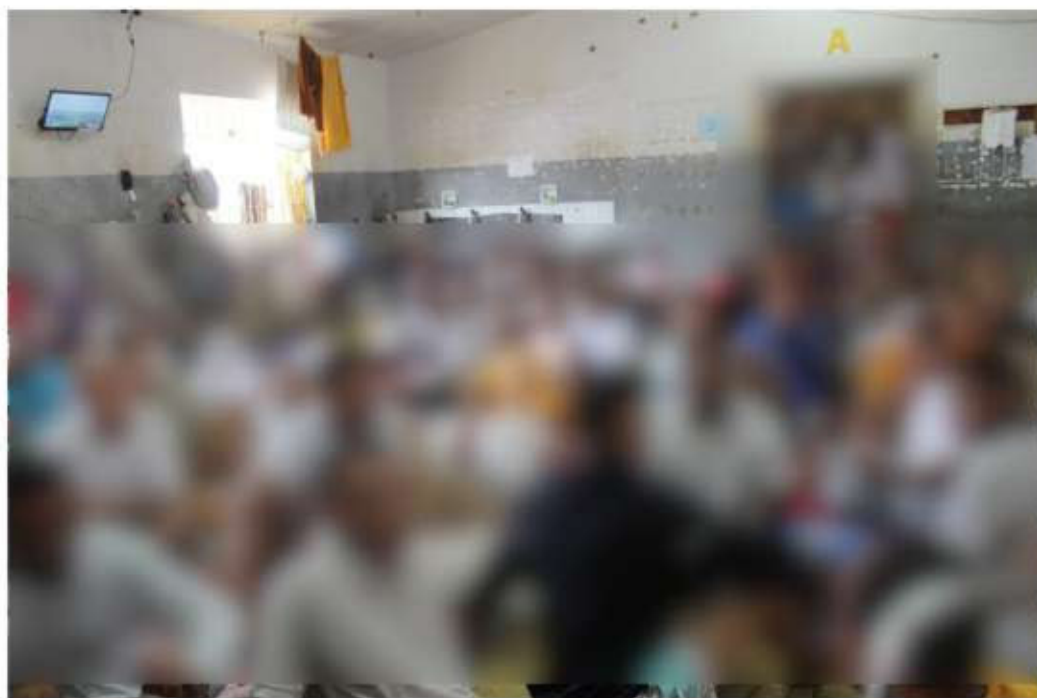


Foto da área de comum do alojamento 1 e da entrada da ala A, a qual é ocupada por presos isolados em “regime de observação”



Foto da área de comum do alojamento 1 e da entrada da ala A, a qual é ocupada por presos isolados em “regime de observação”

Segundo a direção, o alojamento 1 é utilizado como “regime de observação” (ala 1A), bem como pelos presos que trabalham (trabalho interno e externo) e os que possuem problema de saúde (ala 1B).

A Defensoria Pública pode verificar nesse alojamento diversos presos com problemas de saúde. Algumas pessoas em cadeira de rodas relataram a grande dificuldade que possuem para se adaptarem ao local, uma vez que não há qualquer adaptação para pessoas com deficiência no alojamento. Assim, recebem ajuda de outros presos para comer, dormir, tomar banho, utilizar o banheiro, etc.



Preso em cadeira de rodas em local sem acessibilidade



Preso em cadeira de rodas em local sem acessibilidade



Preso com deficiência de locomoção em local sem acessibilidade



Destaque para a falta de acessibilidade do banheiro utilizado pelos presos com deficiência



Destaque para a falta de acessibilidade do banheiro utilizado pelos presos com deficiência

Os alojamentos visitados estavam superlotados. Com exceção da ala de isolamento (1ª), todos os dormitórios estavam ocupados além de sua capacidade, o que pode ser constatado diretamente pelo número total de presos na unidade.



Conforme já mencionado, em que pese a taxa de ocupação da unidade seja de 205%, alguns alojamentos estavam acima dessa ocupação, considerando que a ala destinada para “regime de observação” era ocupada por menos presos que as outras.

Alguns internos relataram que dividem colchão e muitos dormem em locais improvisados e evidentemente inadequados.



Presos deitados na área comum do alojamento



Preso indicando que dorme embaixo da pia e sobre o ralo da área comum. Parte do colchão estava molhado.



Além de estarem superlotadas, todos os alojamentos possuíam péssimas condições de habitabilidade.



Foto do interior da ala 1B indicando a superlotação



Destaque para torneira improvisada com tubo de pasta de dente



O espaço dos alojamentos era abafado e existiam apenas 2 ventiladores no local com mais de 300 presos. Além disso, os internos relataram que muitas vezes os ventiladores ficam desligados.



Houve relatos de problemas com insetos nas celas (percevejos, muquiranas, piolhos, baratas, escorpiões, etc) e necessidade de dedetização.



Preso mostrando insetos capturados no interior do alojamento



Preso mostrando insetos capturados no interior do alojamento
Alguns chuveiros dos alojamentos não estão funcionando.



Destaque para o chuveiro quebrado à direita

Quanto à temperatura da água, seguindo determinação judicial em ação proposta por esta Defensoria Pública, a unidade instalou aquecedores para disponibilização de chuveiros quentes.

Todavia, segundo relato dos presos, nos alojamentos é **disponibilizado apenas um único chuveiro que teria água quente uma hora por dia**. Como cada alojamento é ocupado por aproximadamente 175 presos, torna-se impossível que tantos consigam utilizar o chuveiro com água quente.

d) Do regime de observação (alojamento 1 ala A)

Todos os presos que são incluídos na unidade, além de passarem poucos dias nas celas de inclusão, permanecem por 10 (dez) dias em “regime de observação” no alojamento 1 ala A. Segundo relato dos presos, muitas vezes a permanência no local de isolamento ocorre por mais tempo (15 dias).



Ala de isolamento para presos em “regime de observação”

No dia da visita a presente ala era ocupada por 75 (setenta e cinco) presos que estariam isolados há 6 (seis) dias.

Salienta-se que durante o isolamento os presos não possuem direito ao banho de sol ou acesso à área comum do alojamento. Além disso, segundo relato dos internos, a dificuldade para receber atendimento aumentaria ainda mais durante o isolamento.

A manutenção deste procedimento aumenta ainda mais a superlotação do estabelecimento, pois cada ala é ocupada em média por 150 presos, porém a ala de cumprimento do “regime de observação” possuía menos da metade dos presos das outras alas.



Foto da ala de cumprimento do regime de observação com menos presos que as outras alas, o que acaba aumentando a superlotação da unidade

3. Visitas

No momento da inspeção foi relatado que as visitas de familiares estariam ocorrendo normalmente sábado e domingo, nos termos da resolução da SAP.

Segundo a direção, o scanner corporal seria utilizado para a revista dos visitantes.

Houve reclamação por alguns presos de que, não obstante a instalação dos *scanners* corporais, muitos familiares são barrados quando aparecem manchas ao passar pelo procedimento.

4. Alimentação

A alimentação é feita pelos próprios presos que trabalham na cozinha da unidade. O cardápio único da SAP já é adotado na unidade. Alguns presos relataram uma



pequena melhora na alimentação após a implementação do cardápio único devido ao aumento da variedade. Uma média de 41 presos trabalham na cozinha.



Cozinha da unidade

De acordo com relato dos presos o café da manhã é servido às 7h (sempre café, leite e pão com margarina), o almoço às 11h e o jantar às 16h00. Assim, ocorreria um jejum de 15 horas do jantar até o café da manhã.

A avaliação dos presos quanto à alimentação foi que a qualidade das refeições seria ruim, a quantidade seria insuficiente e a variedade pequena. Relataram que aproximadamente 2 vezes por semana recebem frutas.



CARDÁPIO		Alimentos de Alho	
SEGUNDA-FEIRA - ALMOÇO		SEGUNDA-FEIRA - JANTAR	
170	kg de arroz	170	kg de arroz
107	kg de feijão	-	Feijão liberado do almoxar
165	kg carne seca grelhada	165	kg macarrão (macaroni) - 1 ca. - 1 ca.
SALADA: 1/2 ca. repolho + 1 ca. tomate + 1/2 cebola		SALADA: 1/2 ca. chuchu cozido	
GUARNIÇÃO: 100g feijão (Macarrão) - 100g arroz		GUARNIÇÃO: 1/2 ca. chuchu cozido	
Doces: 30 kg gelatina		Frutas: LARANJAS	
SEGUNDA-FEIRA - ALMOÇO		SEGUNDA-FEIRA - JANTAR	
170	kg de arroz	170	kg de arroz
107	kg de feijão	-	Feijão liberado do almoxar
120	Omelete com macarrão 30 kg calabresa + 1 ca.	120	calabresa no molho + 1 ca. tomate + 1 ca. tomate
SALADA: 1/2 ca. chuchu + 1 ca. repolho		SALADA: 1/2 ca. chuchu + 1 ca. tomate	
GUARNIÇÃO: 1/2 ca. chuchu cozido		GUARNIÇÃO: 1/2 ca. chuchu cozido	
Doces: 30 kg arroz + 30 kg arroz + 30 kg arroz		Frutas: maçã	
TERÇA-FEIRA - ALMOÇO		TERÇA-FEIRA - JANTAR	
170	kg de arroz	170	kg de arroz
107	kg de feijão	-	Feijão liberado do almoxar
165	kg Patinho seco desfiado + 1 ca. cebola	165	kg bife grelhado
SALADA: 1/2 ca. chuchu + 1 ca. tomate		SALADA: 1/2 ca. chuchu	
GUARNIÇÃO: 1/2 ca. chuchu cozido		GUARNIÇÃO: 1/2 ca. chuchu cozido	
Doces: 30 kg Gelatina		Frutas: maçã	
QUARTA-FEIRA - ALMOÇO		QUARTA-FEIRA - JANTAR	
170	kg de arroz	170	kg de arroz
107	kg de feijão	-	Feijão liberado do almoxar
120	kg de carne seca + 30 kg calabresa + 24 kg de Patinho	120	Omelete com macarrão (Macarrão) + 1 ca. tomate de queijo + 30 kg calabresa + 1 ca. tomate + 1 ca. tomate
SALADA: 1/2 ca. repolho + 1 ca. tomate + 1/2 cebola		SALADA: 1/2 ca. repolho	
GUARNIÇÃO: 100g feijão (Macarrão) - 100g arroz		GUARNIÇÃO: 1/2 ca. chuchu cozido	
Doces: 30 kg gelatina		FRUTAS	
QUINTA-FEIRA - ALMOÇO		QUINTA-FEIRA - JANTAR	
170	kg de arroz	170	kg de arroz
107	kg de feijão	-	Feijão liberado do almoxar
120	kg de carne seca + 30 kg calabresa + 24 kg de Patinho	120	Omelete com macarrão (Macarrão) + 1 ca. tomate de queijo + 30 kg calabresa + 1 ca. tomate + 1 ca. tomate
SALADA: 1/2 ca. repolho + 1 ca. tomate + 1/2 cebola		SALADA: 1/2 ca. repolho	
GUARNIÇÃO: 100g feijão (Macarrão) - 100g arroz		GUARNIÇÃO: 1/2 ca. chuchu cozido	
Doces: 30 kg gelatina		FRUTAS	
SEXTA-FEIRA - ALMOÇO		SEXTA-FEIRA - JANTAR	
170	kg de arroz	170	kg de arroz
107	kg de feijão	-	Feijão liberado do almoxar
120	kg de carne seca + 30 kg calabresa + 24 kg de Patinho	120	Omelete com macarrão (Macarrão) + 1 ca. tomate de queijo + 30 kg calabresa + 1 ca. tomate + 1 ca. tomate
SALADA: 1/2 ca. repolho + 1 ca. tomate + 1/2 cebola		SALADA: 1/2 ca. repolho	
GUARNIÇÃO: 100g feijão (Macarrão) - 100g arroz		GUARNIÇÃO: 1/2 ca. chuchu cozido	
Doces: 30 kg gelatina		FRUTAS	
SÁBADO - ALMOÇO		SÁBADO - JANTAR	
170	kg de arroz	170	kg de arroz
107	kg de feijão	-	Feijão liberado do almoxar
120	kg de carne seca + 30 kg calabresa + 24 kg de Patinho	120	Omelete com macarrão (Macarrão) + 1 ca. tomate de queijo + 30 kg calabresa + 1 ca. tomate + 1 ca. tomate
SALADA: 1/2 ca. repolho + 1 ca. tomate + 1/2 cebola		SALADA: 1/2 ca. repolho	
GUARNIÇÃO: 100g feijão (Macarrão) - 100g arroz		GUARNIÇÃO: 1/2 ca. chuchu cozido	
Doces: 30 kg gelatina		FRUTAS	
SUNDAY - ALMOÇO		SUNDAY - JANTAR	
170	kg de arroz	170	kg de arroz
107	kg de feijão	-	Feijão liberado do almoxar
120	kg de carne seca + 30 kg calabresa + 24 kg de Patinho	120	Omelete com macarrão (Macarrão) + 1 ca. tomate de queijo + 30 kg calabresa + 1 ca. tomate + 1 ca. tomate
SALADA: 1/2 ca. repolho + 1 ca. tomate + 1/2 cebola		SALADA: 1/2 ca. repolho	
GUARNIÇÃO: 100g feijão (Macarrão) - 100g arroz		GUARNIÇÃO: 1/2 ca. chuchu cozido	
Doces: 30 kg gelatina		FRUTAS	

Foto do cardápio da semana em que foi realizada a visita



Foto de refeição do jantar servida no dia 31.01.2023



Foto de refeição do jantar servida no dia 31.01.2023 (a salada é dividida entre os presos)



Foto de refeição do jantar servida no dia 31.01.2023



Foto da fruta que acompanha o jantar do dia 31.01.2023



Finalmente, a Defensoria Pública constatou que não havia colher, prato ou caneca para todos os presos. Com a falta de talheres, os presos muitas vezes improvisam objetos para substituí-los, como pedaços de plástico ou tubos de pasta de dente (vide fotos abaixo).



Foto de talher improvisado



Foto de talheres e vasilhas utilizadas para armazenamento de comida improvisados



Foto de talheres e copos improvisados



Foto de talheres improvisados



Quanto à alimentação para presos enfermos com dietas especiais, a cozinha prepara todos os dias e em todas as refeições a mesma sopa, o que é evidentemente uma alimentação inadequada para qualquer pessoa.



Foto de alimentação para presos com “dieta especial”

As queixas sobre a alimentação eram reforçadas por conta da dificuldade que algumas famílias encontram em enviar itens alimentícios pelo correio, considerando a distância do estabelecimento para a Capital.

Salienta-se que no momento da chegada da Defensoria Pública na unidade existiam presos organizando as compras do pecúlio. Verificou-se das imagens que muitos alimentos eram comprados com o pecúlio diante da insuficiência dos que são entregues pela unidade:



Presos organizando as compras do pecúlio para distribuição



Destaque para a quantidade de sacos de açúcar comprados pelos presos

5. Atendimento de saúde e social

A informação obtida é de que a equipe de saúde da unidade, que comporta aproximadamente 1400 pessoas, é composta de dois médicos clínicos (20 horas semanais) que se revezariam indo 2 dias e meio por semana cada (8h-16h), um médico psiquiatra (20 horas semanais), dois enfermeiros, quatro auxiliares de enfermagem e dois psicólogos.

Não havia profissionais de saúde afastados.



Há na unidade um único dentista (10 horas semanais) que iria apenas de quarta-feira.

Não há assistente social na unidade desde 2020.

Os casos de emergência são encaminhados para o Pronto Socorro de Pacaembu e os pacientes que necessitam de acompanhamento com especialistas, cirurgias ou outros atendimentos que não possam ser supridos pela unidade são encaminhados ao Centro Hospitalar do Sistema Carcerário.

Os presos foram unânimes em reclamar do serviço de saúde da unidade. Alegaram demora para serem atendidos pelos médicos (média de 2 a 3 meses após o pedido).

Afirmaram também que as psicólogas da unidade trabalhariam quase que exclusivamente na elaboração de exames criminológicos.

Houve relato pelos internos que um preso ([REDACTED] da Ala 1B) teria morrido recentemente na unidade (janeiro de 2023) por suposta negligência médica, eis que teria passado por atendimento médico no dia anterior.

Quanto ao dentista, narraram que as raras consultas são precárias, bem como que os presos são chamados meses após a solicitação.

Com efeito, os defensores públicos no momento da visita conversaram com inúmeros presos e nenhum deles havia passado por atendimento com psicólogo ou assistência social.

6. Banho de sol



As celas de inclusão e a ala destinada para “regime de observação” não contam com banho de sol, contrariando as disposições da Lei de Execução Penal e infligindo pena desumana e degradante, além de incrementar os riscos à saúde, tendo em vista a essencialidade da luz solar direta para manutenção de um sistema imunológico saudável.

Além disso, em que pese constar com espaço para banho de sol, os presos que estavam nas celas do setor de enfermaria afirmaram que não eram autorizados a usufruírem do local.

No convívio o banho de sol, segundo a direção, seria das 7:30 às 16:30.

7. Atendimento jurídico

Segundo a direção, há na unidade um único advogado da FUNAP que iria presencialmente 3 vezes por semana.

Segundo as pessoas presas que foram ouvidas, o atendimento jurídico na unidade seria insuficiente. Nenhum preso que a defensoria pública conversou disse ter sido atendido presencialmente pelo advogado da unidade.

8. Assistência material (vestimentas, roupas de cama, itens de higiene, materiais de limpeza e colchões)

Os presos relataram, de forma uníssona, que a unidade não fornece itens de higiene e vestuário suficientes.

A reposição do kit higiene ocorreria no intervalo de 2 a 3 meses a pedido da pessoa presa.



Quanto à vestimenta, os presos declararam que seriam entregues 2 bermudas, 3 camisetas, 5 cuecas, 2 meias, 2 toalhas, 2 cobertores, 1 blusa, 1 jaleco e 1 calça. Não haveria reposição das peças.

A quantidade de papel higiênico disponibilizada também seria insuficiente.

Em razão da falta de produtos essenciais, os presos costumam compartilhar os itens que os familiares de alguns deles entregam por meio do SEDEX ou são obrigados a comprar itens básicos com o pecúlio.

Conforme folha de pecúlio abaixo, muitos itens básicos como escova de dentes, sabonete, detergente e papel higiênico, são comprados pelos presos em razão de sua escassez.

GOVERNO DO ESTADO
SAO PAULO
 SECRETARIA DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DE FISCALIDADE DE RENDIMENTO

MATRICULA

CELIA ALOJAMENTO 04 ALA A

Cópia realizada em: 13/01/2023 15:49:31

VALOR ATUAL: 144,30

FUNDO RESERVA: 5,19

PEDIDO DE COMPRA

COD	QTD	Produto	Max	Preço	COD	QTD	Produto	Max	Preço
100000		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	2	2,58	100000		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	20	2,85
100001		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	1	6,00	100001		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	1	1,60
100002		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	2	5,19	100002		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	2	5,89
100003		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	1	3,75	100003		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	3	13,80
100004		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	2	3,38	100004		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	6	3,85
100005		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	2	1,99	100005		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	1	3,58
100006		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	2	5,82	100006		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	3	6,90
100007		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	8	3,90	100007		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	2	3,11
100008		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	7	3,65	100008		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	1	6,49
100009		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	4	3,38	100009		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	6	6,89
100010		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	3	3,34	100010		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	12	3,70
100011		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	1	5,19	100011		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	6	6,89
100012		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	1	4,89	100012		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	1	16,50
100013		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	4	3,38	100013		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	5	5,89
100014		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	4	3,99	100014		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	1	6,89
100015		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	5	7,14	100015		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	1	13,80
100016		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	4	3,99	100016		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	2	4,99
100017		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	3	3,00	100017		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	4	3,37
100018		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	2	5,29	100018		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	6	3,20
100019		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	1	14,39	100019		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	20	3,35
100020		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	1	19,20	100020		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	1	6,10
100021		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	1	19,20	100021		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	29	6,20
100022		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	1	19,20	100022		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	3	4,10
100023		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	1	0,82					
100024		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	1	0,82					
100025		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	1	0,82					
100026		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	2	3,35					
100027		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	2	4,84					
100028		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	1	0,90					
100029		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	1	2,29					
100030		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	1	0,95					
100031		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	5	3,45					
100032		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	1	6,84					
100033		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	2	2,29					
100034		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	1	7,19					
100035		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	3	2,63					
100036		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	8	6,89					
100037		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	2	4,89					
100038		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	30	14,80					
100039		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	2	2,29					
100040		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	1	6,84					
100041		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	1	6,84					
100042		PRODUTOS DE HIGIENE DO CORPO	1	3,45					

EXTRATO ULTIMOS 5 LANCAMENTOS

Data	COD	Descrição	Valor	Saldo
14/11/2022	1	SAQUE PESSOAL	4,00	6,20
15/11/2022	1008	TRANSFER. DE OUTROS UN	304,51	310,71
08/12/2022	8003	COMPRA PASSAGEM	100,00	210,71
31/12/2022	2216	RETRABALHADO TEMPOR	220,00	0,00
06/01/2023	1001	RETRABALHADO TEMPOR	181,00	0,00

OPÇÕES P/ PORTE DE MERCADORIAS

FAZEM FAVOR NÃO CANCELAR

Relataram também a insuficiência e má qualidade dos colchões e mantas, que muitas vezes são divididos, pois não há sequer colchão para todos.



Péssima qualidade dos colchões disponibilizados



Péssima qualidade dos colchões disponibilizados



Quanto aos itens de limpeza, os presos relataram que seriam entregues 7 sabões em pó, 25 sabões em barra e 12 litros de cândida semanalmente. Além disso, seriam entregues 6 vassouras e 6 rodos a cada 15 dias. São fornecidos também 10 baldes por ala (que contêm mais de 300 presos cada).

Relataram que os materiais oferecidos seriam insuficientes e demandariam compra pelo pecúlio.

9. Educação e trabalho

Segundo a direção, há disponibilidade de poucas vagas de trabalho em uma empresa que fabrica cadeiras e outros poucos presos que trabalham na manutenção da lagoa de tratamento. Todos os outros presos realizam trabalho interno na própria unidade (cozinha, manutenção, etc) ou trabalho externo na manutenção de outras unidades prisionais.



Única oficina de trabalho na unidade que está em funcionamento



Houve reclamação de que os presos que realizam trabalho externo em outras unidades não receberiam pagamento, nem mesmo o rateio dos poucos presos assalariados.

Ainda segundo a direção, são disponibilizadas vagas de educação de ensino fundamental, médio e profissionalizante.

Houve reclamação unânime dos presos quanto à falta de oportunidade de trabalho e estudo, principalmente considerando tratar-se de um estabelecimento de regime semiaberto.

10. SEDEX, cartas e e-mails

De acordo com os presos, a demora para entrega do SEDEX após a chegada na Unidade seria aproximadamente de 10 a 15 dias, o que acaba prejudicando muitos alimentos que estragam dentro da própria embalagem. Todavia, a unidade informou que entregaria os SEDEX no prazo de 3 dias após a chegada na unidade.

O e-mail continuava sendo disponibilizado uma vez por semana (projeto conexão familiar). Quanto às cartas, houve reclamação de atraso na entrega e limitação de envio de apenas 10 fotos.

11. Esporte e Cultura

Não havia qualquer atividade cultural no estabelecimento. Os internos relataram que seria muito raro receberem livros e quando recebem só podem escolher 10 por alojamento, o que seria evidentemente insuficiente para o número de presos (mais de 300 em cada alojamento). Também segundo os presos não haveria projeto de remição por leitura.



Além disso, o próprio televisor seria limitado apenas 1 para cada alojamento de mais de 300 presos.

Existe um projeto dos presos que se chama “Resgatado pelas Artes”. O preso ensinaria arte e música. Há um pedido pelos presos de que o projeto seja reconhecido formalmente e possibilite remição de pena.

O único esporte praticado era o futebol organizado pelos próprios presos. Salienta-se que há apenas 1 campo de futebol para aproximadamente 1400 presos e que no momento da visita este estaria alagado, o que prejudica ou no mínimo dificulta a sua utilização após a retirada da água.



Foto do único campo de futebol disponibilizado para 1400 presos

12. Saída temporária



Muitos presos relataram que não conseguem usufruir o direito à saída temporária por falta de dinheiro, eis que existe a necessidade de depósito de valor aproximado de R\$240 para a compra da passagem de ônibus para o domicílio da família.

Ademais, como não há trabalho na unidade, quem não possui ajuda financeira de fora fica inviabilizado de usufruir do direito.

Segundo a direção, a taxa de não retorno giraria em torno de 5%.

Além disso, relataram certo atraso na liberação para a saída temporária, o que não ocorreria antes.

13. Corte de barba e cabelo

É obrigatório na unidade o corte padrão de cabelo e barba.

Ademais, os presos relataram que a máquina de cortar cabelo sequer é fornecida pela unidade.

14. Providências

Considerando o quanto estampado no presente, o relator irá adotar as seguintes providências:

- a) Elaboração e protocolo de pedido de providências em relação às violações constatadas na unidade prisional.
- b) Encaminhamento para a/o Defensor/a Pública/o responsável nos casos de solicitações relacionadas ao processo de execução ou de direitos individuais da execução.



São Paulo, data do protocolo

Rafael Gomes Bedin

Defensor Público do Estado de São Paulo

Membro colaborador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Bruno Shimizu

Defensor Público do Estado de São Paulo

Membro colaborador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Camila Galvão Tourinho

Defensor Público do Estado de São Paulo

Membro do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Diego Rezende Polachini

Defensor Público do Estado de São Paulo

Membro do Núcleo Especializado de Situação Carcerária